APM
Série: 1.2
Cx: 10
DOC: 80

S/D

08 páginas escritas

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE IMPRESSOS

(Villa Rica) (5

cede em parte das cabeças
do gado que se matão no
Termo; que cada uma lhe
paga — 300. O Termo tem
7 Freguezias: na Cachoeira
tem o Governador uma caza
de campo. Na Villa ha 14 fon-
tes de agua: he situação a-
gradavel, porem montuosa:
tem muitas hortalices, repo-
lhos, cebolas, e de fructas pece-
gos, marmellos, e maçans: a la-
voura he pequena, mas tem
abundancia de viveres das terras
convezinhas. Tem capitão-mór
com 14 companhias de homens

brancos, e 4 de pretos: dous regimentos de Cavallaria auxiliar, um de 11, outro de 8 companhias; hum Terço de homens pardos de 7 companhias, que farão mil praças. A correição comprehende os Termos de Marianna e Villa Rica."

—

O msc. de que extrahi esta nota tem apenas por titulo — Minas Geraes. — Parece incompleto. Não traz nome de auctor nem indicação da sua procedencia. Consta de 84 pp. de 38 linhas cada uma. É ~~c~~ copia.

Quanto á remessa dos jornaes, conversei hoje com o digno director da Bibliotheca, Dr. Francisco Mendes da Rocha, que disse iria consultar o Ministro e ver si era possivel ordenar-se á Directoria da Estrada de Ferro para os remetter gratuitamente; mas que o mais acertado e expedito era V. S. empacotal-os convenientemente e indagar da despeza, para a Bibliotheca a satisfazer aqui á pessôa que V. S. indicar. A Bibliotheca é justo que concorra com os meios necessarios,

para tornar effectiva tão valiosa offerta.

BIBLIOTHECA NACIONAL
SECÇÃO DE IMPRESSOS

Villa Rica

Um msc. da Bibliotheca, que acabo de consultar, confirma a data de 8 de julho. Diz elle: "Antonio de Albuquerque em 8 de Julho de 1711, creou o Ouro-Preto em Villa, com o nome de Villa-Rica: os primeiros Juizes e Officiaes forão José Gomes de Mello, Fernando da Fonseca e Sá; Vereadores Manoel de Figueiredo Mascarenhas, Felix de Gusmão e Mendonça, Antonio de Faria Pimentel; Procurador o Capitão Manoel de Almeida Costa. Esta Villa he a residencia dos Governadores: tem

de ordenado 4:800$000 — de propinas dos contractos de trez em trez annos — 6:264$000. Tem Junta de Fazenda, em que são Deputados, o Ouvidor, o Thezoureiro Geral, o Escrivão Contador, e o Procurador da Corôa ou Intendente do Ouro. O Ouvidor tem de ordenado 500$000, e de emolumento 564$836, e como Juiz dos Feitos 435$333 — de propinas 108$000 — e cazas de rezidencia. O Intendente do Ouro, tem de ordenado 1:600$000, de ajuda de custo feita devassa dos Estravios 500$000, emolumentos 79$740 — como Procurador da Corôa 400$000 — de propinas

408 Moro, e pelos Autores 90 Moro.
Tem uma casa de Misericordia, erecta por Gomes Freire de Andrada, por Alvará de 16 de Abril de 1738, confirmada pela Meza da Consciencia e Ordens, em 2 de Outubro de 1740.
Tem muito pequeno rendimento.
Tem duas Parochias na Villa:
Está situada em 339° 48' de Longitude, e 20° 24' de Latitude nas abas meridionaes da Serra do Ouro-Preto: he por isso sempre cuberta de nevoas e clima frio. Os serviços de Ouro estão pela Serra chamada Morro do pau (sic) doce — Morro de Ramos, Morro

do ouro pobre, Morro do Ouro-fino, Morro da Queimada, Morro de Santa Anna. Mas hoje está mais difficil a extração, pelas penedias e falta de forças dos Mineiros, e faltas de aguas, o que poderia acautelar-se se unissem as suas forças. Os descubridores destas Minas forão Antonio Dias, natural de Taubaté, o Padre João de Faria Fialho que veio por Capellão das Bandeiras de Taubaté, Thomaz Lopes de Camargo, e Francisco Bueno da Silva, Paulistas: pelos annos de 1699, 1700, 1701. A camara tem de rendimento, segundo as contas de 1778 — 5:950$536 — o procede